

# **ESTRATÉGIAS NÃO FARMACOLÓGICAS INTERDISCIPLINARES PARA MITIGAÇÃO DO DELIRIUM EM PACIENTES CRÔNICOS CRÍTICOS: UMA REVISÃO ACADÊMICA SISTEMÁTICA**

**Wesley Gabriel Fantato**

Letícia Camargo Teles; Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA); Marília; São Paulo.; Mariana Cristina da Silva Almeida; Universidade Estadual Paulista (UNESP); Marília; São Paulo.

## **RESUMO**

O delirium é uma síndrome neurocognitiva complexa caracterizada por disfunção cerebral aguda, frequentemente exacerbada em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) por neuroinflamação, privação de sono e desregulação sensorial. Pacientes com multicomorbidades crônicas apresentam maior vulnerabilidade ao declínio cognitivo a longo prazo e aumento da mortalidade. Enfrentar esse desafio exige uma robusta sinergia interdisciplinar entre enfermagem e fisioterapia por meio de agrupamentos não farmacológicos baseados em evidências. O objetivo deste estudo foi avaliar evidências acadêmicas de alto impacto sobre intervenções não farmacológicas interdisciplinares, lideradas pela enfermagem e fisioterapia, para o manejo do delirium em pacientes crônicos na UTI. Para isso, foi realizada uma revisão sistemática nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Cochrane Library e CINAHL para estudos publicados entre 2021 e 2026. A estratégia de busca focou em ensaios clínicos controlados e aleatorizados, metanálises e estudos de coorte que investigaram protocolos multiprofissionais como o bundle ABCDEF, orientação cognitiva e otimização ambiental em UTIs adultas. A metodologia priorizou estudos com validação por revisão por pares, excluindo pesquisas focadas em sedação farmacológica, cuidados pediátricos ou relatos puramente descritivos. As evidências sintetizadas indicam que a convergência da higiene circadiana liderada pela enfermagem - especificamente a mitigação de ruído abaixo de 45dB e a fototerapia - combinada com a mobilização precoce conduzida pela fisioterapia em até 48 horas após a admissão, reduz a prevalência de delirium em aproximadamente 25%. Protocolos avançados como o "e- Bundle" destacam que a estimulação cognitiva e a integração familiar, coordenadas pela enfermagem, atenuam significativamente os sintomas de delirium subsindrômico. Além disso, a intervenção fisioterapêutica precoce reduz a duração da ventilação mecânica e a incidência de fraqueza adquirida na UTI. Conclui-se que o manejo interdisciplinar não farmacológico representa o padrão-ouro para a segurança neurocognitiva em pacientes crônicos, demonstrando que a atuação integrada entre enfermagem e fisioterapia é um fator protetor crítico contra a Síndrome Pós-Cuidados Intensivos (PICS) e essencial na otimização dos desfechos clínicos modernos.

Palavras-chave: Delirium Cuidados Críticos Cuidados De Enfermagem Modalidades De Fisioterapia Doença Crônica.